

Ti&N

SERGIPE



Tecnologia + Informação & Negócios

Forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

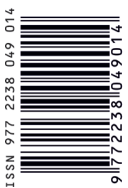


DIA DO SUPERMERCADO
Homenageados
Amigos da ASES

10 ANOS DA ADAS
Homenagens a
Marcelo Déda marcam
comemorações

ARTIGO
Você merece
ganhar mais?

**Destaques da Tecnologia
da Informação Sergipe 2013**





SUPERVENDAS

6º Encontro de Negócios dos Supermercadistas, Atacadistas
Distribuidores, Tecnologia e Fornecedores de Produtos e Serviços

Centro de Convenções
Aracaju - Sergipe



19 a 21
Março de 2014
Das 18h às 23h

ADQUIRA O SEU ESTANDE!

79 3222-6093 / 3211-4489 / 3214-2270

supervendas@infonet.com.br



www.supervendassergipe.com.br

ORGANIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



A Fecomércio SE é autoridade registradora de CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Garantia da maior
especialista em
Certificados Digitais
do Brasil



ARACAJU | Rua Dom José Thomaz, 235 - 4º Andar - São José - (79) 3211 3746

ITABAIANA | Av. Dr. Luiz Magalhães, 1527 - CDL - 1º Andar - (79) 8117 6590

N.S.GLÓRIA | Rua Floriano Peixoto, 54 - Centro - (79) 8158 5334

certdigital@fecomercio-se.com.br | www.fecomercio-se.com.br

Especial ASES	4
Painel da ADAS	6
Informação	8
Espaço GEPIED	12
Responsabilidade Socio ambiental ..	14
Negócios	16
Especial e-Cio	18
Startup	23
Painel SEBRAE	26
Portal WEB	28
Painel da DESO	29
Painel da ACESE	30
Fórum eEmpresarial	31
Artigo Educação	32
Artigo Sociedade	33
Artigo Atualidades	34

2014, Um novo marco!



Era junho de 2011... E aqui estamos, vamos em frente a passos largos. Nesse novo momento desejando as boas vindas ao TIME que está se incorporando ao nosso projeto em uma parceria selada com a Hello World, micro empresa incubada no I-Tec (Instituto de Tecnologia da Unit).

Destaque à pessoa de Andrey Wallasse, jovem formando, também visionário e apaixonado por tecnologia, empreendedorismo e startup, dentre outras paixões, que aceitou assumir como Diretor de Tecnologia da Revista TI&N Sergipe o grande desafio de transformar um projeto editorial de sucesso impresso nesses quase três anos, também em um veículo provido de novos recursos tecnológicos e inserido nas mídias sociais, proporcionando aos nossos leitores a dinâmica da informação disponibilizada em uma Plataforma Digital e contendo novidades como produção de vídeos com entrevistas e debates com foco em temas tecnológicos e de negócios, destacando profissionais e empresas de Sergipe, além de novos colunista e seções diversificadas. Acompanhem!

Novos profissionais recém formando e outros de grande experiência e envolvimento com o jornalismo sergipano também se engajam, fortalecendo e contribuindo para melhor servir ao nosso público leitor, assinantes, anunciantes e patrocinadores, valorizando a escolha de aqui estarem presente e levando-os à bons negócios.

Portando, fica assim registrado esse novo marco com os votos de mais um ano de felicidades e sucesso a todos!

Como não podia deixar de referenciar, essa edição traz o Selo de Capa como registro da perda do Governador Marcelo Dedá, uma homenagem "In Memoriam" ao ilustre homem público que muito representou para o estado de Sergipe.

Edson Luiz Silva Melo
Diretor

Revista
Ti&N SERGIPE

Ano 3 • Nº 16 • Nov/Dez 2013

Revista Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios

<http://revistatinsergipe.blogspot.com>

tin.se@escritoriovirtual.com

TEL: 9823-2584 • 8155-5273

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Jornalista Responsável:
Layanna Caline S. Machado - DRT: 1975/SE

Escritório  Portal
ESCRITÓRIO VIRTUAL

Tecnologia Digital  Hello World

Projeto Gráfico e Editoração

 **ArtNer**
Comunicação

Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
CNPJ: 13.844.466-15
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição:  Livraria Incariz

Impressão:  GRÁFICA EDITORA J. ANDRADE

Edição. ref. nov/dez 2013 circulação jan/fev 2014



Ases comemora o Dia Nacional dos Supermercados com homenagens

A Associação Sergipana de Supermercados (Ases) comemorou o Dia Nacional dos Supermercados com solenidade festiva que marca os 45 anos do setor supermercadista no país. O ponto alto do evento, que aconteceu em novembro de 2013, foi a entrega do troféu Amigo da Ases.

No discurso de abertura, o presidente da Ases, João Luiz Silva Oliveira, disse que o setor tem muito a comemorar. “Os supermercados geram hoje mais de 10 mil empregos diretos e 30% desse número são indiretos; o faturamento médio anual dos varejistas, ultrapassam um bilhão e meio de reais. O setor continua crescendo em 2013, com números acumulados de 5% até outubro. A previsão de crescimento nas vendas do final de ano é de 12% sobre o ano passado. A classe C e D aumentou o poder aquisitivo o que favorece o poder de compras e consequentemente o aumento no volume de negócios”.

Antes de começar as homenagens da noite, a Ases cedeu espaço para o empresário Robson Pereira apresentar o projeto Mãos Amigas, desenvolvido pela TV Sergipe. Ele explicou que o projeto é uma gincana solidária que une voluntários de diversos setores da sociedade em prol do beneficiamento de instituições de caridade, suprindo, na medida do esforço das equipes e da generosidade dos sergipanos, a necessidades de cada uma delas. “Essa é uma campanha que todos nós, na qualidade de serem humanos, devemos ajudar. Peço a colaboração de todos para juntos darmos as mãos e sermos solidários”, finalizou Robson.

HOMENAGEADOS

A escolha dos homenageados se deu por votação entre os associados da entidade que elegeram Heribaldo Barbosa de Oliveira como Promotor de Vendas do ano, José Salomão Moreira como Vendedor do ano, Andrade Distribuidor foi eleito como o melhor fornecedor do ano e Bruno da Silva Oliveira como Empresário Supermercadista Jovem. Na categoria Gerente supermercadista, Renato Berber, gerente do Extra Aracaju, foi o



homenageado. O jovem empresário que recebeu o troféu foi Bruno da Silva Oliveira e Manoel Messias Peixoto foi homenageado como o Empresário Supermercadista do Ano.

“O trabalho em supermercado é uma cadeia, por isso nossa homenagem atinge promotor de vendas, vendedor, fornecedor, gerente e empresários. Todos eles sustentam a cadeia varejista com o trabalho que desempenham”, explicou João Luiz Silva.

Além deles, o Moinho de Sergipe e a Companhia Industrial de Celulose e Papel foram as empresas escolhidas pela diretoria da Ases como parceiras da entidade e também foram homenageadas com a entrega do troféu amigo da Ases

O secretário de Articulações Polícias de Aracaju, Juvenício Oliveira, junto com o Deputado Federal Laércio Oliveira, foram os homenageados especiais da noite. A congratulação é fruto do trabalho desenvolvido por eles na política sergipana e nacional em prol do empresário.

Muito emocionado, Laércio Oliveira agradeceu a homenagem prestada pela entidade e revelou que já conquistou vários prêmios e foi homenageado em diversas partes do país, mas que essa é a primeira vez que recebe um prêmio em sua cidade.

REALIZAÇÃO DA ASES EM 2013

Em 2013, a Ases aplicou a campanha educativa De Olho na Validade, em parceria com o Procon, que visa tornar o consumidor mais um fiscal dos produtos fora do prazo de validade; deu início a implantação do Programa de Rastreamento e Monitoramento de Agro-

tóxicos, atendendo a uma demanda nacional da Vigilância Sanitária que prevê que todas as frutas, legumes e verduras tenham identificação da origem e lançou a cartilha "Exponha bem e venda mais", direcionada para pequenos e médios supermercadistas.

Homenageados Amigos da ASES 2013

Fotos: Maria Odília



Destaque
Dep. Laércio Oliveira
Presidente João Luiz



Promotor de Vendas do Ano
Heribaldo Barbosa de Lima
Sr. Jaiton - GB



Vendedor do Ano
José Salomão Moreira
Presidente João Luiz



Fornecedor do Ano
Andrade Distribuidor
Diretor Thiago de M. Cabral



Empresário Supermercadista Jovem do Ano
Bruno da Silva Oliveira
Presidente João Luiz



Gerente Supermercadista do Ano
Renato Berber
Sr. Roberto Orrico - Diretor



Empresário Supermercadista do Ano
Manoel Messias Peixoto
Sr. Prado Vasconcelos



Homenagem Especial
Moinho Sergipe
Presidente João Luiz



Homenagem Especial
Pedro Américo - CICP
Sr. Isaías de Assis Oliveira



Homenagem Especial
Juvêncio José Passos Oliveira
Presidente João Luiz

Homenagens a Marcelo Déda marcam comemorações aos 10 anos da Adas

A Associação dos Distribuidores e Atacadistas do Estado de Sergipe (Adas) realizou uma noite festiva para celebrar seus 10 anos de fundação. O evento, realizado no Radisson Hotel, foi marcado por diversas homenagens àqueles que contribuíram com a trajetória da instituição, em especial Marcelo Déda. “A noite teve um link forte com aquilo que Marcelo Déda tanto fazia e defendia: unir pessoas, unir elos de uma economia tão diversa para fazer crescer e desenvolver. Este homem político é inspiração de nossa casa”, informa o presidente da Adas, José Heraldo de Oliveira. A organização da noite comemorativa ficou a cargo da empresa Original - Propaganda & Eventos.

Ao longo de sua história, a Associação buscou construir a união entre empresas concorrentes que lutam por interesses comuns. Resultado deste trabalho é que hoje a Adas conta com 71 empresas associadas. Durante a solenidade, a Adas homenageou ainda: a Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores de Produtos Industrializados (ABAD), Associação Sergipana de Supermercados (ASES), Federação do Comércio de Sergipe (Fecomércio), Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe (Sebrae) e Governo de Sergipe. Além disso, também receberam a homenagem Janda Oliveira, coordenadora em Sergipe das campanhas do Instituto ABAD, e a executiva Márcia Costa, que há 10 anos se dedica integralmente a Adas.



Segundo Juliano César Faria Souto, presidente do Conselho Fiscal da ABAD, a Adas é uma entidade representativa que de fato reflete a importância do setor atacadista no cenário econômico do Brasil. “O setor de atacado e distribuidor é o elo de ligação entre a indústria e o pequeno varejo, o que fortalece a cadeia. A gente entende que o Brasil precisa ser um case diferente do mundo. Nós temos que ter o pequeno e médio varejo, que gere emprego e renda para a sua localidade, e que seja forte”, destaca Faria Souto. Ainda segundo o representante da Abad, Sergipe é destaca em nível nacional, pois a Adas é a associação que mais cumpre os programas da instituição-mãe.

Segundo o presidente da Adas, os principais objetivos da instituição são: desenvolver o setor que serve de elo da cadeia entre varejista e pú-



blico, bem como crescer com tecnologia e com melhoria da mão de obra. “A instituição foi criada com o objetivo de possibilitar a união de um setor que estava com muita dificuldade. Estamos em uma nova etapa, que é desenvolver com tecnologia, com melhoria da nossa mão de obra e da mão de obra do nosso cliente. É quem mais precisamos inclusive, para que os nossos produtos cheguem ao consumidor com qualidade, com boa exposição”, revela José Heraldo.

Marcelo Déda

O desembargador Edson Ulisses, acompanhado por sua esposa Maria do Carmo, irmã de Marcelo Déda, e por seu neto, recebeu a homenagem das mãos do presidente da Adas. “Marcelo Déda foi sim um cometa, mas que deixou muitos ensinamentos entre nós. Agradeço, em nome de toda a família, pelas homenagens”, disse Ulisses. O desembargador destacou ainda a atuação da Adas.

“Pela pujança que tem e pela classe que congrega, a Adas desenvolve um trabalho de grande importância para o Estado. É uma entidade que tem, em seu corpo, empreendedores e homens de negócios que contribuirão efetivamente com o desenvolvimento do Estado”, revela Ulisses.



Mais de 3.600 alunos da rede estadual se formam em cursos técnicos do Pronatec



Foto: Acram/Sélez

O Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Educação (Seed), abrirá a partir de 2014 mais 2.967 novas vagas em cursos técnicos para os estudantes da rede estadual de ensino, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal. Só neste ano de 2013, foram matriculados 1.863 alunos nos diversos cursos das instituições parceiras do Sistema 'S' - Serviço Nacional do Comércio (Senac) e Serviço Nacional da Indústria (Senai) - e do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Para o ano de 2014, a Seed já pactuou a oferta de 1.687 vagas para cursos técnicos em Aracaju, 330 vagas para Itabaiana, 200 vagas para Estância, 150 vagas para Lagarto, 70 vagas para Tobias Barreto, 30 vagas para Ribeirópolis e 30 vagas para Simão Dias. As vagas estão distribuídas entre os cursos técnicos de formação inicial e continuada. As aulas terão início no primeiro semestre de 2014. Para o segundo semestre haverá oferta também para a Zona Rural, com 480 vagas pelo Serviço Nacional de Atividade Rural (Senar).

Para ingressar nos cursos, os alunos do ensino médio devem ter média anual elevada nas disciplinas de Matemática e Português. Cabe à Secretaria de Estado da Educação pactuar junto aos parceiros, divulgar, selecionar e acompanhar o desenvolvimento dos cursos. De acordo com a chefe do Serviço de Educação Profissional da Seed, Rivânia Andrade, a Educação solicita os cursos de

acordo com a demanda dos alunos.

Desde 2011, o Governo de Sergipe fez a parceria com o Governo Federal para a implantação do Pronatec. No primeiro ano da parceria foram capacitados 230 alunos das escolas da rede pública estadual nos cursos de formação inicial e continuada. Em 2012, as matrículas aumentaram para 1.571 alunos.

PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado no dia 26 de outubro de 2011, com a sanção da Lei nº 12.513/2011. O programa tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos de nível médio e de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Podem se matricular nos cursos os estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da Educação de Jovens e Adultos (EJA), trabalhadores e beneficiários dos programas federais de transferência de renda.

CURSOS

Dentre os cursos que o Pronatec oferece estão os de Técnico em Automação Industrial, Técnico em Eletrônica, Técnico em Mecânica, Técnico em Petróleo e Gás, Técnico em Administração e Técnico em Logística.

Sefaz apresenta ao Fórum Empresarial Projeto de Virtualização de Processos

Durante o evento foi feito o anúncio da implementação do Sistema de Virtualização do Processo Administrativo Fiscal, além da criação do Domicílio Eletrônico Habilitado

Entre os assuntos discutidos na última reunião do ano de 2013 entre a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) e representantes do Fórum Empresarial, o destaque foi o anúncio da implementação do Sistema de Virtualização do Processo Administrativo Fiscal e a criação do Domicílio Eletrônico Habilitado, ferramenta eletrônica de comunicação direta do Fisco estadual com os contribuintes.

O anúncio precedeu a apresentação que o secretário de Estado da Fazenda, Jeferson Passos, fará em breve aos associados das entidades representativas dos segmentos ligados ao comércio sergipano. O novo sistema já é utilizado pela Sefaz e promove a automatização e integração dos procedimentos da secretaria, desde a lavratura do auto de infração até o encaminhamento da ação de execução da dívida na Justiça. No país, Sergipe se torna pioneiro na virtualização totalmente integrada dos processos.

A superintendente de Gestão Tributária da Sefaz, Silvana Lisboa, explicou que o sistema vai eliminar a burocracia da juntada de documentos ao processo, pois a documentação pertinente passa a ser digitalizada. “No caso de o contribuinte necessitar entrar com algum recurso ou defesa, por exemplo, ele não precisará protocolar na Sefaz a documentação. Isso será feito de forma eletrônica. O sistema oferece uma



comodidade muito grande, além de maior transparência no acompanhamento da tramitação do processo”, explicou Silvana.

Ela acrescentou que em paralelo a secretaria criou o Domicílio Eletrônico Habilitado, que vai permitir a troca de informações entre contribuinte e Sefaz também de forma revolucionária. “O contribuinte será atualizado das informações da Sefaz em uma caixa portal individualizada, que servirá também como canal de comunicação oficial sobre os processos administrativos pertinentes à empresa”, disse, acrescentando que no site da secretaria já está disponível um informativo sobre o domicílio eletrônico, com detalhes da ferramenta e orientações para cadastramento.

COLÉGIO TÉCNICO
HENRIQUE HENRRY



**Henrique
Henry**

FORMANDO SEMPRE BONS PROFISSIONAIS

Inscrição já! - Vagas Limitadas

Rua Lagarto, 1021 - Centro - Aracaju/SE - Tel: 3222-5156 - www.colégiotecnicose.com.br

• Cursos Técnicos •

Petróleo e Gás, Mecânica, Eletrotécnica, Mecatrônica, Edificações,
Administração - Contabilidade, Transações Imobiliárias, Segurança do Trabalho

Invista em sua segurança!
Curso para Porteiro de Condomínios

Guarda Municipal de Aracaju já tem acesso à rede INFOSEG

Fonte: ASCOM GMA

A partir deste ano a Guarda Municipal de Aracaju (GMA) passa a estar inserida na Rede INFOSEG, banco de dados da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), que disponibiliza um índice através do qual é possível acessar informações básicas de indivíduos. Com isso, a GMA terá acesso a elementos essenciais no exercício da atividade de segurança pública: termos circunstanciados e mandados de prisão, consulta de veículos e carteira de habilitação, além do Sistema Nacional de Informações Criminais (SINIC).

De acordo com o diretor adjunto da GMA, Tenente Jonatas Santos, passar a ter acesso a um banco de dados importante como o INFOSEG representa um marco na história da Guarda Municipal. “O ganho da Guarda em poder fazer parte de um sistema de informações dessa envergadura é exponencial, porque é notório que só podemos efetivar o combate eficaz para reduzir a violência e a criminalidade se atuarmos estrategicamente. A composição dessa estratégia se dá através da análise de dados e, agora, a Guarda poderá efetivamente atuar na redução dos crimes em Aracaju”.

Um total de 6% do efetivo da GMA terá acesso às informações. Eles serão cadastrados e passarão por uma adaptação ao sistema. “Inicialmente será cadastrado o Gestor Master do município e ele, então, fará o credenciamento do gestor adjunto e em seguida dos demais. Os dois gestores serão os responsáveis por todo o contato com a Senasp nos assuntos atinentes à rede Infoseg. Priorizaremos chefes e subchefes de serviço, central de rádio e postos mais complexos para terem acesso. Após o cadastro, todos eles receberão instruções sobre o uso do sistema”, explicou Fábio Valença, chefe de gabinete da GMA.

A previsão é de que ainda no mês de fevereiro a GMA tenha concluído o cadastro de todos os guardas que terão acesso à Rede. “O cadastro será feito de forma gradativa, mas pretendemos que no próximo mês tenhamos feito essa etapa, para darmos início ao treinamento e começar a usar essas informações logo”, informou o tenente Jonatas.



REDE INFOSEG

A Rede de Integração Nacional de Informações de Segurança Pública (INFOSEG) hoje integra os bancos de dados das secretarias de segurança pública de todos os estados e distrito federal, incluindo termos circunstanciados e mandados de prisão; o sistema de controle de processos do Superior Tribunal de Justiça; o sistema de CPF e CNPJ da Receita Federal; o RENA-CH - Registro Nacional de Carteira de Habilitação e RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores, do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN); o SIGMA - Sistema de Gerenciamento Militar de Armas, do Exército; o SINARM - Sistema Nacional de Armas, da Polícia Federal e o SINIC - Sistema Nacional de Informações Criminais, ambos da Polícia Federal. Estão em estudos e negociações outros sistemas para comporem a grande REDE INFOSEG.

Assim, a Rede INFOSEG disponibiliza, através da Internet, um índice onde é possível acessar informações básicas de indivíduos. Com base nesse índice, o usuário pode detalhar informações sobre o investigado, acessando, via Rede INFOSEG, as bases estaduais e federais de origem, mantendo assim a autonomia e gerenciamento dos estados e dos órgãos federais em relação às informações detalhadas, como processos, inquéritos, mandados de prisão, dados sobre armas, veículos, condutores, etc.

Governo de Sergipe busca incentivar empresas a aderirem à **Lei do Bem**

Fonte: ASN

O Relatório Anual da Utilização dos Incentivos Fiscais, referente ao ano-base de 2012, contou com a participação de duas empresas sergipanas. Publicado no mês passado, o Relatório reúne informações de empresas que aderiram à Lei do Bem (nº 11.196/05), pela qual são concedidos incentivos fiscais federais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. Esta é mais uma iniciativa do Governo Federal, através do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que estimula investimentos em inovação, impulsionando o desenvolvimento tecnológico do país, além de promover a aproximação das empresas, universidades e institutos de pesquisa, potencializando os resultados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

Por meio de incentivos fiscais, concedidos pelo Governo Federal, a Lei do Bem tem contribuído para despertar os empreendedores sobre a necessidade de melhorarem a gestão tecnológica, de estimular a aproximação entre micro, pequenas, médias e grandes empresas e de investirem cada vez mais em P&D. Tais iniciativas possibilitam o aumento da competitividade em seus produtos, processos e serviços e, por consequência, a geração de bases mais sólidas e com produtos de maior valor agregado.

Em Sergipe, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) planejou, para este ano, a realização de uma capacitação para os

empresariados locais, em parceria com o MCTI, a fim de motivá-los a participar da Lei do Bem. “Ao levarmos o conhecimento sobre os benefícios proporcionados pela Lei, podemos criar um ambiente favorável, onde as empresas sintam-se estimuladas a investir cada vez mais em Pesquisa e Desenvolvimento e assim nos tornarmos um Estado tecnologicamente desenvolvido”, ressalta o secretário Saumíneo Nascimento, informando que já foi enviado ofício ao ministro do MCTI, Marco Antonio Rupp, solicitando o envio de um técnico do Ministério para, juntamente com técnicos da Sedetec, apresentar os incentivos da Lei do Bem. “Este seminário deverá ocorrer ainda no primeiro trimestre de 2014”, anuncia.

Ainda de acordo com o secretário, o Governo do Estado, sob orientação do governador Jackson Barreto, tem buscado criar condições financeiras favoráveis para apoiar a inovação do setor empresarial sergipano. Em dezembro de 2013, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec), órgão vinculado à Sedetec, disponibilizou um edital de Subvenção Econômica à Inovação nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte Sergipana (Tecnova). “O edital irá injetar R\$ 2 milhões no setor de ciência, tecnologia e inovação do Estado, por meio de apoios a projetos que possuem como objetivo aumentar a produtividade e apresentação de produtos tecnológicos associados à oportunidade de mercado”, acrescenta Saumíneo.

BENEFÍCIOS

O empresário participante da Lei do Bem usufrui de incentivos fiscais ligados à Lei do Bem, onde é possível obter a dedução de 20,4% até 34% no IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) dos dispêndios com P&D; redução de 50% no IPI na compra de máquinas e equipamentos destinados à P&D; e depreciação e amortização acelerada desses bens. Além disso, os empreendedores podem aproveitar vantagens como a possibilidade de reinvestir os valores deduzidos na área de Pesquisa e Desenvolvimento; melhoria contínua dos produtos, serviços e processos; maior competitividade no mercado; geração de inovação alavanca o crescimento das organizações; assim como ser considerada uma empresa inovadora pelo MCTI. “Em Sergipe, duas empresas já foram beneficiadas, uma do setor de mineração e outra de energia”, cita o secretário Saumíneo.

COMO PARTICIPAR

As empresas interessadas em participar da Lei do Bem, devem seguir um dos regimes de: Lucro Real, Lucro Fiscal, regularidade fiscal (emissão da CND ou CPD-EN) ou que invistam em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). A empresa que se enquadrar em um destes perfis, pode participar da Lei do Bem aplicando a inovação tecnológica, ou seja, a percepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando em maior competitividade no mercado. Para mais informações sobre a Lei do Bem, acesse: www.leidobem.com

Redes sociais virtuais na educação: potencialidades do Facebook



ADRIANA ALVES NOVAIS SOUZA

Professora da rede pública estadual de Sergipe, mestranda em Educação na UFS, graduada em Letras Portugêses e em Pedagogia, especialista em Mídias na Educação e Gestão Escolar, membro do GEPIED.



Os meios de comunicação, desde o surgimento da escrita, sempre foram poderosas fontes de transformações na sociedade, especialmente na forma como o indivíduo enxerga a si mesmo e ao mundo no qual está inserido: espaços e tempos reduzidos, fronteiras pulverizadas. A velocidade tornou-se então garantia de eficiência e modernidade. Há algumas décadas, a televisão e o rádio vêm desempenhando funções nos espaços escolares e, com o surgimento da Internet, mídias como computador, *notebook*, *tablet*, *smartphone*, dentre outros, proporcionaram à comunicação atingir patamares elevadíssimos em relação à quebra de fronteiras e facilidade interativa, através da convergência, em um único aparelho, de diversos recursos multifuncionais. Os avanços promoveram o surgimento de redes comunicacionais virtuais e estas vêm ganhando, cada vez mais, maior número de adeptos, permitindo que as pessoas sintam a sensação de ubiqüidade e onipresença no ciberespaço.

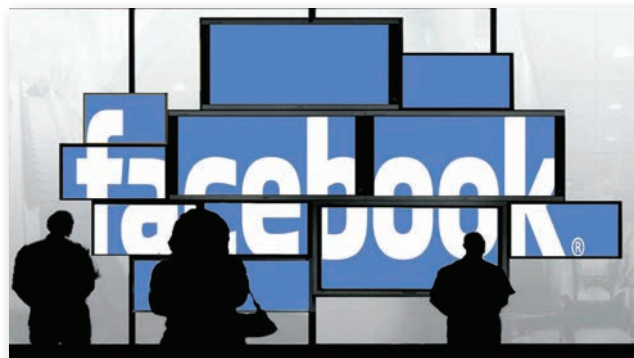
Segundo pesquisas Ibope, adolescentes e adultos jovens estão entre os principais usuários da Internet, dedicando mais de 60 horas por mês à prática, especialmente devido ao surgimento das redes sociais. O Brasil se configura hoje como o país com o maior número de pessoas conectadas às redes sociais, com mais de 87% de usuários ativos. Diante de números tão expressivos, inserir as TIC na escola pode ser uma boa oportunidade para redescobrir o prazer na aprendizagem, pois o professor tem à sua disposição uma diversidade de ambientes que, embora pensados para trocas sociais interativas, podem

ser adaptados como repositório de materiais didáticos, como imagens, textos, músicas, vídeos, etc.

A interação exerce um papel protagonista nas relações sociais, o que, no caso das redes sociais *online*, só agregam valor ao processo de ensino e aprendizagem, tanto pela grande adesão de indivíduos, principalmente jovens, quanto pela quebra das barreiras geográficas e sociais que o ciberespaço favorece. As redes sociais não são fenômeno recente, nem tampouco surgiram com a Internet, pois sempre existiram na sociedade, motivadas pela busca do indivíduo por pertencimento, pela necessidade de compartilhamento com o outro de seus interesses, conhecimentos e informações.

Ao inserir em sua prática um recurso que inicialmente não foi pensado para esse fim, o professor está utilizando de técnicas e metodologias inovadoras em ensino e aprendizagem e oferecendo ao estudante maior participação e autonomia no processo. Tal premissa condiz com as propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, que determinam, como um dos objetivos do Ensino Básico, que os alunos saibam utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Quando se fala em redes sociais, podemos pensar nos Blogs, no Orkut, Flickr, Youtube, mas, atualmente, é o Facebook quem lidera esse ranking. Uma das maiores redes sociais no momento, o Facebook, vem sendo utilizado por professores de variadas áreas, do Ensino Fundamental ao Superior, com muito sucesso e grande



adesão por parte dos alunos. Isso porque a rede social possui potencialidades que facilmente se adequam ao processo de ensino, constituindo-se em uma alternativa de fácil execução e, principalmente, porque professores e alunos a utilizam para fins pessoais, muitos deles em conexão constante, através da computação móvel.

INTERAÇÃO

O grande ganho para a prática docente com uso do Facebook está no fato de permitir levar as discussões e processos de interação ocorridos em sala de aula para outros espaços e tempos, promovendo novas abordagens, especialmente sob a perspectiva do aluno. Além disso, permite aproveitar melhor o tempo em sala de aula, otimizando o processo de ensino e aprendizagem, podendo se concentrar mais no desenvolvimento da autonomia e da reflexão dos aprendizes.

Estudos sobre a interação e participação de alunos e professores no Facebook comprovam que o fato de um professor possuir perfil na rede gera maior motivação, afeição, interesse e maior credibilidade por parte dos

alunos, segundo o pesquisador João Mattar. Nesse caso, esse fato já é um passo importante para a construção do vínculo. Se o professor posta frequentemente mensagens interessantes com conteúdo como imagens, textos, charges, vídeos etc., sobre sua disciplina, o número de alunos que se mostrarão mais interessados em sua aula sobe ainda mais. A utilização do mural para avisos ou o envio de mensagens internas (*inbox*) contendo lembretes de prazos, conteúdo de avaliações, comentários, dentre outros, são também bastante eficazes no processo.

Portanto, é importante que o professor se torne, ele mesmo, usuário das ferramentas disponíveis nas redes sociais, explorando ao máximo suas potencialidades, participando de grupos, especialmente aqueles voltados para as práticas de ensino, afinal, a participação é o primeiro passo para essa apropriação, pois nunca se poderá utilizar com precisão uma ferramenta que não se conhece.

Os grupos são espaços que podem ser transformados em uma extensão da sala de aula, onde se é possível manter uma interação maior, compartilhar recursos, complementar as discussões e atividades realizadas em sala de aula, desenvolver projetos, hospedar WebQuests (vide TI&N Nov/Dez 2012), funcionando como verdadeiros Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem – AVEA (vide TI&N Jan/Fev 2013), com a opção de criar grupos abertos ou fechados, exclusivamente gerenciados pelo professor e, assim, restringir a inclusão de membros externos à (s) turma (s), favorecendo a privacidade dos membros e dos temas em questão. Com sua criatividade peculiar e a colaboração dos próprios alunos, o professor pode descobrir inúmeras utilizações que superem as aqui listadas, extraindo da rede todo o seu potencial, contribuindo para que a presença dos jovens no Facebook não seja apenas para trocas sociais corriqueiras.

APRENDIZADO

O que se propõe com a utilização das redes sociais no processo de aprendizagem é utilizar a tecnologia no contexto efetivo de uso, haja vista que, apesar dos programas educacionais em vigor na educação pública que promovem a inserção das TIC, ainda estamos longe do ideal: as capacitações para uso das tecnologias têm se mostrado infrutíferas, as atividades propostas não atendem às necessidades reais dos docentes e seus alunos, motivo pelo qual muitos laboratórios se encontram fechados e sem utilização eficaz, foram entregues *laptops* e *tablets* aos alunos, mas o professor não sabe o que fazer com eles e estes, por si só, não promovem aprendizagem.

O papel do professor nesse contexto se torna mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar das tecnologias e introduzi-las na sala de aula, em seu dia a dia, da mesma forma que um professor, um dia, introduziu o quadro, o lápis ou os sólidos geométricos, por exemplo, e teve de começar a lidar de modo diferente com o ensino a partir dessas tecnologias, sem que para isso tivesse que deixar de lado todo o seu conhecimento anterior. Isso porque novas ferramentas de ensinar e aprender não significam ruptura com o que já está consolidado, pois nem computador, nem *softwares* pedagógicos, nem tecnologia alguma possui a capacidade de substituir o papel do professor, mas em mãos capazes, abertas ao novo, podem fazer toda a diferença.



Por Waneska Cipriano

Produtos e serviços para pessoas com deficiência

Você olha, mas não vê. Você ouve, mas não escuta. Você caminha, mas não chega a lugar algum. O assunto é acessibilidade? Talvez. O que se quer na verdade é falar da natureza humana. Afinal, quem não é de alguma forma deficiente?

A Física Quântica diz que a matéria está cheia de vazio, levando assim o homem a viajar por um mistério ainda pouco explicado. E no mundo repleto de vazio se busca algo concreto, real, palpável, visual, acessível. É neste paradoxo de que um cego pode enxergar além da visão física, um cadeirante alcança distâncias invejáveis, um surdo sente a vibração do som e dança com maestria... O que dizer de tudo isso? Sim, poucos conseguem de fato tatear e sentir o mundo.

Tanto se fala sobre acessibilidade, mas raros sabem realmente o que esta palavra significa. Incluir e inserir socialmente estão na base do discurso sobre Direitos Humanos, mas o caminho ainda é longo para que a maioria tenha acesso à grande oferta de produtos e serviços para as Pessoas com Deficiência (PcD). São pessoas que, por meio da mobilização de muitos atores sociais e institucionais, buscam políticas para se emanciparem e se empoderarem do que já lhes é de direito.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010), o Brasil possui 45,6 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que corresponde a 23,91% da população do país. Assim, fornecer produtos e serviços para esse público é inclusive uma boa oportunidade de mercado. Um exemplo disso é o Salão de Negócios da Acessibilidade, Reabilitação e Inclusão Social (www.salaodaacessibilidade.com.br), que acontece em Brasília, com o objetivo de promover o acesso aos produtos, serviços e tecnologias destinados à melhoria da qualidade de vida das



pessoas com deficiência.

Acessibilidade, reabilitação e inclusão da pessoa com deficiência são assuntos em destaque e muito se avançou neste sentido. Oferta gratuita de aparelhos auditivos, linhas de crédito para compra de produtos para deficientes, diversas opções de tecnologia assistiva, dentre tantos outros avanços.

Uma família com acesso à Língua Brasileira dos Sinais (Libras); uma rampa de acesso nos locais mais óbvios (hospitais e farmácias, por exemplo); uma cadeira de rodas com controle remoto; um software instalado no computador de uma pessoa cega; um cão-guia. Estas são algumas opções básicas que fornecem à pessoa com deficiência o que ela mais deseja e o que inclusive a Constituição garante: liberdade. Quem não deseja ser tratado como igual em direitos e deveres? Sim, o deficiente é [óbvio] e quer ser tratado como um ser humano. “Esqueça que estou deficiente, sou um ser humano”. Venhamos e convenhamos, quem não é de alguma forma deficiente?

ECONOMIA INCLUSIVA

Equipamentos eletrônicos que facilitam o dia a dia. Carros adaptados para cadeirantes, já com os descontos de IPI e ICMS. Videogames voltados para deficientes visuais. Pratos com bordas mais altas e ven tosas para prender à mesa. Estas e outras opções aquecem este mercado vasto e promissor.

Segundo dados do Grupo Cipa Fiera Milano, bens e serviços de tecnologia assistiva movimentaram R\$ 1,5 bi no Brasil em 2011. O mercado sofre diversas mudanças, principalmente graças à Lei de Cotas, pois quando as pessoas com deficiência entram no mercado de trabalho elas começam a ser remuneradas e a consumir. Criada em 1991, a lei determina que empresas com mais de 100 colaboradores têm de incluir homens e mulheres com deficiência em seus quadros de profissionais. Segundo dados do Ministério do Trabalho (MTE), do total de PcDs no Brasil, cerca de 11 milhões têm capacidade laboral.

Um outro destaque é o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - 'Viver sem Limite', lançado pelo Governo Federal em 2011, e que tem previsão orçamentária de R\$ 7,6 bilhões até 2014. O plano inclui linhas de financiamento para empresas especializadas em tecnologia assistiva, crédito para o consumidor final com juros inferiores aos de mercado, compras governamentais para adequação de escolas e moradias populares, além do fortalecimento de ações de reabilitação.

Os avanços são inegáveis, mas ainda faltam investimentos em educação para a vivência de uma cultura inclusiva. Dentre as dificuldades enfrentadas pelos PcDs estão o reduzido entendimento sobre a Lei de Cotas e o déficit socio-cultural da pessoa com deficiência. E o poder público pode e deve contribuir efetivamente neste sentido, em especial com a redução de impostos e a desoneração da cadeia produtiva. Como uma mãe que prepara a casa e muda seus paradigmas com o nascimento de um filho com deficiência, deve-se convergir ações em prol da realidade que se apresenta. A cultura inclusiva é o caminho.

FEIRA INTERNACIONAL

Outra dica é a Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (Reatech), realizada pelo Grupo Cipa Fiera Milano e que é uma das maiores do mundo. A Feira de Negócios busca mostrar e vender aos PcDs produtos, serviços e tecnologias desenvolvidas para integrá-las à sociedade. Criada para

reunir pessoas com deficiência, empresas, prestadores de serviços e instituições, a Feira também oferece atividades como palestras, debates e oficinas sobre temas relacionados. Além disso, abre espaço para apresentações teatrais, dança, equoterapia, quadras adaptadas para esporte, dentre outras atividades. No ano passado foram 300 expositores e um público de 48 mil pessoas. O evento tem entrada gratuita e acontece em São Paulo, de 18 a 21 de abril. Informações: www.reatech.tmp.br.



Excelência em Outsourcing de TI

www.proinfo.inf.br
flavio@proinfo.inf.br

NÓS SOMOS SUA ALTERNATIVA EM
CONSULTORIA TOTVS NO ESTADO DE SERGIPE



- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE

www.giraestoque.com.br
diretoria@giraestoque.com.br

Fone: (79) 4009-1000
Fax: (79) 4009-1001

Jackson Barreto anuncia primeira refinaria de petróleo em Sergipe

Empreendimento da empresa REF Brasil ficará no município de Carmópolis, principal bacia petrolífera do estado, num investimento de R\$120 milhões, e vai gerar 250 empregos diretos e indiretos

O setor petrolífero de Sergipe ganha mais um reforço com a instalação da refinaria de petróleo em Carmópolis, principal bacia petrolífera do Estado. A assinatura do documento de instalação do empreendimento ocorreu na manhã desta segunda-feira, 13, no Palácio dos Despachos. O governador Jackson Barreto comandou a solenidade e destacou que o investimento reforça a capacidade energética do estado, que dispõe de outras fontes de energia como gás natural, etanol, biomassa, energia eólica e energia hidroelétrica.

“Hoje é um dia histórico para Sergipe. A instalação de uma refinaria não é uma coisa tão simples, é um investimento importante para o estado. São R\$120 milhões e 250 empregos gerados. A refinaria é um empreendimento fundamental para completarmos nossa cadeia produtiva de petróleo e gás e acredito que também pode ser um elemento indutor para que outras empresas possam se estabelecer em Sergipe, já que temos uma grande reserva de petróleo”, declara Jackson.

O empreendimento é da empresa REF Brasil, que investe R\$120 milhões, e vai gerar 250 empregos diretos e indiretos. A assinatura do documento de instalação do empreendimento ocorreu no Palácio dos Despachos. A capacidade inicial de processamento planejado é de até dois módulos de 5 mil barris diários capazes de produzir quatro combustíveis para abastecer o mercado interno (gasolina, diesel, óleo combustíveis e bunker, como é chamado o combustível para navios). A receita operacional prevista é de R\$ 480 milhões.

Atualmente, a produção de Sergipe é processada na



Governador Jackson assina documento de instalação do empreendimento

Bahia. Com uma refinaria próximo ao campo de exploração do óleo, os custos da produção e da distribuição de combustíveis serão reduzidos, o que poderá ocasionar uma diminuição de preços para o consumidor sergipano, como explica o subsecretário de Assuntos Energéticos, Oliveira Júnior.

“Nosso grande potencial é para produção, nós seremos exportadores do óleo. Dentro da exportação do excedente da nossa produção, o petróleo sergipano vai ser atendido por esta refinaria que vai alcançar, pelo menos, 10% do mercado de gasolina e mais de 20% de diesel. É um mercado muito significativo e como ela está perto da fonte produtora e perto do consumo, nós podemos vislumbrar condições de preço e de produtividade mais adequadas. Do ponto de vista da produção de petróleo, Sergipe produz 45 mil barris/dia, a média mensal. Somente Carmópolis produz 20 mil barris por



Paulo Roberto Costa escolhem Sergipe pela sua produção de petróleo crescente e o apoio do Governo

dia. Essa é uma das razões de sucesso da refinaria, na medida em que ficará instalada vizinha a fonte produtora e, com isso, reduzirá os custos de transporte do óleo para o refino”, informa Oliveira Júnior, lembrando que a chegada da refinaria movimentará outros setores ligados ao ramo petrolífero, como transporte de combustíveis, distribuição e insumos.

“A refinaria é um grande negócio que agrega, em sua cadeia produtiva, muitas outras atividades. Temos uma cadeia produtiva do transporte do óleo, da gasolina, do diesel, da distribuição, da mistura, do fornecimento de insumos e do consumo de energia da refinaria. Todas essas atividades geram um forte efeito para outras empresas sergipanas e nos permite dizer que esse investimento será multiplicado na nossa economia”, complementa o secretário Oliveira Júnior.

O empreendimento receberá o nome do governador Marcelo Déda e deverá entrar em operação em 18 meses. O presidente da REF Brasil e ex-diretor de Refino da Petrobras, Paulo Roberto Costa, destaca a vantagem competitiva da refinaria de Carmópolis.

“Temos a vantagem competitiva de fornecer o combustível em Sergipe. Com isso, as companhias distribuidoras, ao invés de buscarem combustível na Bahia ou em Pernambuco, irão buscar em Carmópolis. Escolhemos Sergipe pela sua produção de petróleo crescente e o mercado de consumo próximo. Além disso, contamos com o apoio muito forte do Governo para a instalação

do empreendimento. Nós estamos com o terreno adquirido em Carmópolis, com a licença ambiental na mão, a previsão de início de operação é de 17 meses. Inicialmente, iremos atender cerca de 10% da demanda de gasolina e óleo diesel e cerca de 80% da demanda de óleo combustível, obviamente que este projeto avançando. Nós teremos condições de colocar mais módulos para atender à demanda de 60% de gasolina e diesel e 100% de óleo combustível, tornando o estado auto-suficiente em combustível”, esclarece Paulo Roberto Costa.

O vice-prefeito de Carmópolis, João Gilberto, lembrou que a economia sergipana está ligada à atividade petrolífera do município. “Não se escreveria uma história de sucesso e de tão notável processo de desenvolvimento econômico e social em Sergipe, sem o petróleo de Carmópolis. O próprio desenvolvimento do Brasil, a partir da metade da década de 60, está basicamente ancorado nessa grande e estratégica riqueza sergipana. Portanto, refinar o petróleo de Carmópolis em Carmópolis é um sonho, uma grande conquista de toda nossa gente, um ato de justiça que se faz ao povo sergipano pelo muito que Sergipe contribuiu e continua contribuindo para a economia do nosso País. Com toda certeza, um novo tempo de progresso começa, aqui, especialmente a partir da consolidação desse empreendimento. Em nome da prefeita Esmeralda Cruz e de todo o nosso querido povo de Carmópolis, transmito ao senhor governador Jackson Barreto, aos dirigentes e servidores da Petrobras, e aos novos empreendedores o nosso sincero e comovido agradecimento”.

REF BRASIL

A empresa REF Brasil irá construir mais três minirefinarias no Brasil, nos estados de Alagoas, Ceará e Espírito Santo. O investimento em cada unidade de 5 mil barris é de R\$ 120 milhões, e o valor dobra se a capacidade for de 10 mil barris diários. Considerando o valor estimado para cada módulo de 5 mil barris e que podem dobrar, a REF pode investir até R\$ 960 milhões no Brasil se as quatro minirefinarias forem construídas a plena capacidade.



6º e-CIO - Encontro dos Gestores de TI de Sergipe

A 6ª edição do e-CIO, realizada nos dias 28 e 29 de novembro de 2013, no Hotel Radisson, mais uma vez contou com a participação de palestrantes de renome nacional e internacional que a partir do tema central do evento este ano - “Desafios da Tecnologia e o Papel do Gestor de TI como Agente de Mudança” – estiveram presentes com o objetivo de debater as dificuldades, soluções e tendências dos gestores de tecnologia da informação.

Durante os dois dias do evento, mais de 120 pessoas compareceram. Temas como o perfil dos líderes de TI, abordado pelo jornalista Murilo Ernesto Martino, e o impacto do real time na web 3.0, trazido pelo também jornalista, administrador e consultor Marcos Nogueira Gurgel de Amaral, fizeram parte da programação de 2013.

Especializado em negócios e TI há 28 anos, Murilo Ernesto Martino atualmente é editor especial das revistas Computerworld e CIO e responsável pelo prêmio IT Leaders do Computerworld. Marcos Nogueira Gurgel de Amaral, que atua há mais de 40 anos no mercado nacional e internacional de consultoria e gestão, hoje é Consultor Institucional do Grupo BRZTech e do Grupo AlmaViva.

O coaching Hélio Pereira também deu a sua contribuição ao palestrar sobre liderança e equipes de alto desempenho. Hélio é formado em Professional Coaching pelo Instituto Brasileiro de Coaching, mestre em Administração de Empresas pela Universidade do Texas, é instrutor do iCANamy Coaching e coaching executivo pela Lapidary Coaching.

“Liderando em um Mundo Digital”, tema da palestra de Freud Carvalho, tratou de pontos como as forças atuantes no mercado, como elas interferem em uma empresa e como esta deve agir e sobre as novas estratégias digitais que modificam a experiência com clientes, dentre outros assuntos. Freud possui mais de 15 anos de experiência executiva de TI e atualmente é Executive Partner do Gartner Executive Programs para América Latina.



Cloud computing e a gestão eletrônica de documentos, também foram temas presentes nessa edição. Ari Neto, que atualmente é Arquiteto de Soluções da Amazon Web Services, palestrou sobre o tema “Cloud Computing e Overview dos serviços da AWS”. Já Aécio de Souza, atual Diretor Regional de Vendas da DocuWare Corporação na América do Sul, ministrou a palestra “Como obter os benefícios esperados para uma Gestão Eletrônica de Documentos e ECM”, ele que é Especialista em Gestão Documental e Soluções Enterprise Content Management (ECM).

Ari Neto já trabalhou em vários projetos com arquiteturas de alta disponibilidade e processamento de grandes volumes de dados e fez parte de grandes laboratórios de pesquisa onde a tecnologia e os componentes foram desenvolvidos para automatizar e fornecer infraestrutura como serviço.

O professor universitário Victor Pasknel ministrou a palestra de tema “Penetration Testing (Pentest) – Procedimentos e Estudos de Caso” e Marcelo Theófilo, pós-graduado em Gestão de Projetos pela George Washington University e em Gestão Estratégica da Informação pela UFMG, foi responsável por falar do tema da Gestão Otimi-

zada do Portfólio de Software e Ativos de TI.

Atualmente, Theófilo é Líder Latino Americana de Software Asset Management (SAM) na SoftwareONE e trabalha há mais de 15 anos na indústria de TI. Já Pasknel é mestre em Ciência da Computação pela Universidade de Fortaleza e tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Redes de Computadores.

Os desafios e tendências do uso de dispositivos móveis foi o foco da palestra de Álvaro Venegas, formado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da USP e em Economia pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Desde 1993 ele coordena a Transferência de Tecnologias em Multimídia Interativa e Internet para empresas nacionais, multinacionais e órgãos do governo.

Com bastante humor, o comediante Murilo Gun se destacou em sua palestra de encerramento do 6º e-CIO, "Life as a Service". Ele é pernambucano, formado em Adminis-

tração de Empresas com MBA em Gestão de Negócios, já foi empresário de TI e é autor de dois livros sobre comércio eletrônico e marketing na Internet. Abordou temas como o atual consumo de bens e o que ele tem se tornando - sendo cada vez mais requisitado o serviço e não os objetos em si - e conceituou termos como propriedade e acesso.



Galeria





A importância do evento 6º e-CIO Sergipe

Revista Ti&N: Qual a importância de um evento como esse para Sergipe?

Domingos Sávio: Sergipe, assim como todo o nordeste, salvo pequenas exceções, é muito carente de eventos de expressão na área de Tecnologia da Informação e por essa razão, anualmente o CIO-SE organiza o principal evento de TI focado exclusivamente, nos principais gestores de TI do Estado (Chief Information Officer - CIO). Recebemos durante dois dias mais de 100 CIOs de empresas públicas e privadas e apresentamos diversos temas relacionados com gestão e tecnologia ministrados por palestrantes do mais alto nível que falaram sobre as tendências e os desafios da TI, além de proporcionar um clima favorável para a troca de experiências e o aprimoramento do conhecimento dos nossos gestores.

Pelo segundo ano consecutivo, o CIO-SE realizou a entrega do Prêmio Destaques da Tecnologia da Informação de Sergipe, premiando as empresas e profissionais que contribuíram para o desenvolvimento da TI em Sergipe em 2013.

Ti&N: O que o evento traz de diferencial em relação ao ano passado?

DS: Cada ano que passa o evento tem aumentado de tamanho. Neste ano, tivemos 10 palestras, mais de 100 CIOs inscritos, uma maior participação de empresas patrocinadoras, apresentando seus produtos e serviços. No calendário anual é o maior e mais importante evento de informática de Sergipe.



Domingos Sávio, presidente do CIO-SE - Associação dos Gestores de TI de Sergipe

Ti&N: Como o senhor avalia o desenvolvimento de TI em Sergipe neste último ano?

DS: As áreas de informática de Sergipe são muito diferentes. Enquanto algumas empresas estão bem avançadas, com sistemas e equipamentos modernos, a maioria ainda não dispõe de uma estrutura adequada, investimentos e valorização por parte da alta direção. Chegamos a ter casos que um estagiário é o principal gestor de TI. Também ficamos preocupados com a falta de uma política pública de TI no Estado. A Tecnologia da Informação é uma das principais ferramentas para alavancar o desenvolvimento de uma região



e acredito que Sergipe está perdendo um tempo precioso não investindo na área e não fomentando a instalação de grandes empresas e criação de startups que poderiam deixar um legado importante e contribuir para o crescimento da região. Temos potencial, são vários exemplos de ex-alunos de TI das instituições do Estado que estão indo embora para fazer Mestrado e Doutorado e até trabalhar em multinacionais como Microsoft e Google.

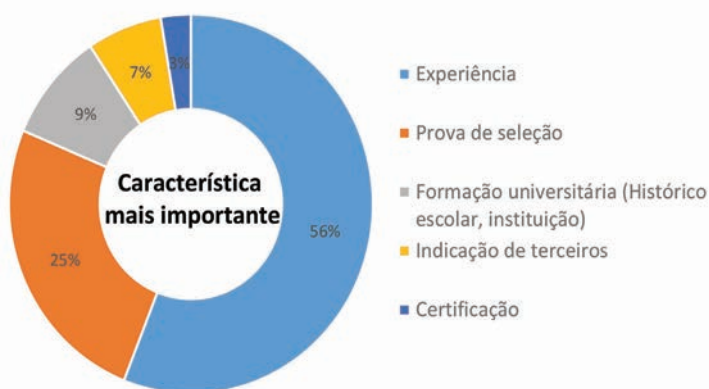
Ti&N: Qual o perfil do Gestor de TI em Sergipe? E quais as suas principais dificuldades dentro do cenário Sergipano?

DS: Todo ano o CIO-SE realiza uma pesquisa com o objetivo de conhecer o cenário da TI do Estado, bem como a faixa salarial praticada em Sergipe em alguns cargos.

Para maiores informações veja a pesquisa de 2012: <http://www.cio-se.org.br/6ecio>.

A pesquisa de 2013 deverá sair em março de 2014.

Quando você precisa contratar um profissional para trabalhar na sua equipe, qual é a característica mais importante para você?



Qual a principal dificuldade encontrada por você na substituição ou ampliação do quadro de funcionários?



Ti&N: Quais os projetos da Associação para o ano de 2014?

DS: Em 2013, o CIO-SE realizou seu novo planejamento estratégico para o ciclo 2013-2017 com o objetivo de nortear suas ações.

Planejamento para 2014:

Ações

- Mapear os investimentos e ações para desenvolvimento e inovação da área TIC por parte do poder público;
- Identificar as melhores práticas de investimentos, captação de recursos, parcerias e alianças estratégicas, parques tecnológicos e centros de inovação na área de TI;
- Mapear e apoiar iniciativas para fomento e divulgação da carreira de TI para jovens estudantes;
- Realizar a 7ª edição do e-CIO (Encontro de Gestores de TI do Estado de Sergipe)

Acompanhe nas próximas edições da Ti&N Sergipe divulgação da pesquisa 2013

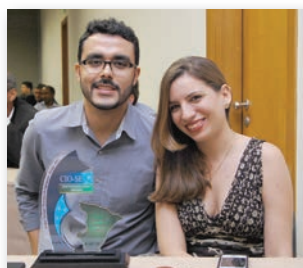
Perfil dos homenageados do 6º e-Cio

• **ANDRÉS IGNÁCIO MARTÍNEZ MENÉNDEZ** é Bacharel em Informática pela Universidade Federal de Sergipe (1994) e Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal da Paraíba (2002), sendo homenageado com o prêmio de **Profissional Destaque do Ano**. Iniciou suas atividades docentes em 1995 como professor titular da Universidade Tiradentes e atualmente é professor efetivo da Universidade Federal de Sergipe na área de Ciência da Computação, onde está conduzindo dois projetos de extensão com a finalidade de divulgar conhecimentos técnicos de informática para os alunos de escolas públicas, que normalmente não teriam acesso a essas tecnologias.



• **FERNANDO HENRIQUE BEZERRA CARDOSO**, homenageado com o **prêmio de Destaque Especial do Ano**, mora atualmente nos Estados Unidos, onde trabalha como Engenheiro de Software no Google. Bacharel e Mestre em Ciências da Computação pela Universidade Tiradentes e Universidade Federal de Campina Grande, trilhou longo caminho até alcançar o sonho de trabalhar na empresa. Dentre as suas conquistas, finalizou a faculdade com média ponderada de 9,37, obteve a maior nota do Nordeste no ENADE 2005 e participou do Programa destaque de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Petrobrás em 2011. Fernando tem diversos artigos publicados em revistas e anais de congressos. O prêmio foi recebido por seu pai Sérgio Maurício Mendonça Cardoso e através de uma videoconferência direto dos EUA, o agraciado pode agradecer pela homenagem e falar um pouco da sua experiência em trabalho no Google.

• **ICARO ROGERIO GOMES RAMOS**, premiado como **CIO Destaque de 2013**, possui experiência de mais de 15 anos na área de Tecnologia da Informação, com sólida experiência em design e projetos de infraestrutura, administração e suporte de datacenters. Formado em Informática e aplicações web e pós-graduando em redes de computadores com certificações Microsoft Certified Professional, Ironport Certified Security Professional e ITIL Foundation. Atualmente é superintendente de Tecnologia da Informação (TI) do Banco do Estado de Sergipe, onde também já atuou como Coordenador de Suporte, Coordenador de Projetos, Gerente de TI. Há 4 anos é membro do CIO.



• **UBIRAJARA DE BRITO CRUZ JUNIOR**, homenageado como **Aluno Destaque do Ano**, iniciou sua graduação na área de Sistemas de Informações na Universidade Tiradentes em 2008, após desistir dos cursos de Física e Engenharia Elétrica por não acreditar que era o que queria para o seu futuro. Formou-se em 2011 e no último ENADE obteve a maior nota do nordeste entre os cursos de Sistemas de Informações. Possui experiência na área de Análise e Arquitetura de Sistemas, Algoritmos, Desenvolvimento Web, dentre outros. Seu maior desafio atualmente é construir um software de qualidade, com boa arquitetura e bom código, e conhecer e disseminar avanços na área de Engenharia de Software.

• **VIRGÍLIO ANTÔNIO DO NASCIMENTO CARDOSO DE FARO** tem sua vida dedicada ao ensino, ao serviço público e principalmente a sua família. Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1986), Especialização em Programação pela PUC-RIO e especialização em Análise de Sistemas pela Universidade Santa Úrsula. É professor da Universidade Tiradentes há 22 anos, onde atua como professor das disciplinas Linguagem de Programação I e II e Gerência de Informática, e já foi coordenador adjunto, coordenador de estágio e membro do Núcleo docente estruturante. Atualmente também é membro associado do CIO. Por sua atuação na área do ensino, Virgílio foi homenageado como **Professor de TI Destaque de 2013**.



• A **ITP SOLUÇÕES** foi a **empresa premiada como Destaque do Ano**. Desde 2009, ano em que foi criada, atua com foco em Banco de Dados e BI e monitoramento de infraestrutura, seu atual carro chefe. A empresa já desenvolveu cases para a Censosud, Hospital Primavera, Prefeitura de Aracaju, Maratá, tornando-se referência na área em Sergipe. Para o ano de 2014, prometem mais novidades como a central de serviço com call center, a expansão concreta para o estado de Alagoas e o atendimento especializado para governo.

PenPack um exemplo comercial variado no mercado de startups

A PenPack é uma startup sergipana que apresenta solução para inconvenientes relacionados à embalagens em sachê, um projeto incomum para um mercado de startups concentrado em TI. Idealizado em fevereiro de 2011, como tema do TCC de Marcu's Freitas no curso de Design Gráfico da Unit, mais a sociedade com o então co-fundador, Acácio Souto.

Ambos conquistaram reconhecimento com a ideia simples e higiênica de abrir sachês. Para o fundador da PenPack, Marcu's Freitas, o diferencial é o trunfo da empresa. "Enquanto a maioria das pessoas desenvolvem softwares, nós fazemos algo tangível, palpável, tátil", observa. O projeto PenPack foi finalista no concurso IdeaBrasil 2011 e alcançou o 3º lugar no Prêmio Abre da Embalagem Brasileira, ambos na categoria projeto de graduação, além de vencer o Demoday-SE 2013 e ser finalista no RIO-INFO.

Para fugir do isolamento no mercado, pois em Sergipe não existe fábricas para este tipo de embalagem, os sócios começaram a trabalhar para estabelecer conexões comerciais para viabilizar a produção do produto. Parcerias com investidores-anjos e o atual consultor no mercado de embalagens, Marcel Lopes, contribuem para abrir portas para a PenPack, que além de entrar no mercado alimentício de condimentos, origem de sua criação, será utilizada também para acondicionar produtos de diversos seguimentos, como cosméticos, cera automotiva, creme dental, farmacêutico, entre outros.

Os empreendedores Marcu's Freitas e Acácio Souto demonstram que o mercado de startups não é só de TI, tem que estar atento as oportunidades.



Os fundadores da PenPack, ao lado, com seu investidor-anjo João Kepler, no centro

Contatos

Marcu's Freitas (Diretor Executivo e Fundador)
marcusfreitasantos@gmail.com

Acácio Souto (Diretor Comercial e Cofundador)
soutoacacio@gmail.com

Fanpage: <https://www.facebook.com/PENPACKBR>



Por Waneska Cipriano

ASCOM Fórum Empresarial

Empresariado propõe à Sefaz ações para aumento da competitividade das empresas sergipanas

Durante reunião na seda da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), o secretário Jeferson Passos ouviu com atenção os pleitos e as reivindicações de matérias tributárias dos representantes do Fórum Empresarial de Sergipe. Dentre as questões debatidas: Substituição Tributária, simplificação para o Micro Empreendedor Individual (MEI), perda de competitividade das empresas locais, itens da cesta básica e uso do sistema de escrituração fiscal digital para as empresas optantes pelo Simples.

Do encontro, que aconteceu dia 14 de janeiro, resultou a proposta da realização de estudos sobre Substituição Tributária, limites do Simples Nacional e prestação de informações do empresariado para a Fazenda estadual. “São estudos que já serão desenvolvidos a partir da primeira semana de fevereiro e que serão realizados durante os próximos meses. Estamos dispostos a encontrar medidas de compensação e ajustes para os empresários. Como solicitado na reunião, vamos buscar inovar, fazer diferente, para tentar compatibilizar ainda mais os interesses das partes”, garante o secretário da Fazenda.

Jeferson Passos pontuou ainda a redução do repasse de recursos por parte do Governo Federal aos estados e municípios brasileiros. Segundo o secretário, Sergipe ainda passa por dificuldades de recursos, mas não vai chegar ao final do mandato com contas em aberto. “Apresentamos ao empresariado as dificuldades financeiras que o Estado vem passando e que acaba dificultando o atendimento de alguns desses pleitos. A gente tem o viés de aumento de arrecadação ou de perda de arrecadação a cada implementação de uma dessas medidas, mas também temos o viés relativo à grande competitividade em relação às empresas instaladas em outros estados e em relação à proteção do comércio local. Esses aspectos também serão observados no decorrer dos estudos”, informa Passos.

O coordenador do Fórum Empresarial de Sergipe, Roger Barros, lembra que várias demandas já vinham



Waneska Cipriano

sendo discutidas com a Superintendência da Sefaz, mas necessitavam ser tratadas diretamente com o secretário. “Muito importante a proposta do secretário de termos a partir de fevereiro reuniões com o time técnico da Sefaz para verificar de que forma a gente tenta equalizar estas questões. A partir dos resultados destes encontros poderemos ter um desenvolvimento sustentável no nosso Estado e permitirá que as empresas locais não percam sua competitividade em relação às instaladas em outros Estados que possuem vários incentivos fiscais que prejudicam o mercado como um todo. Temos que cobrar urgentemente a reforma tributária para acabar com esta Guerra Fiscal”, revela Barros.

A Associação Comercial e Empresarial de Sergipe (Acese), que esteve representada pelo seu presidente, Alexandre Porto, corrobora com as afirmações do Fórum Empresarial e destaca a importância do aumento do poder de competitividade por parte das empresas locais. “Precisamos mudar o olhar sobre essas discussões e sugeri novas negociações no que tange à Substituição Tributária. Esses encontros serão essenciais para discutirmos o desenvolvimento econômico de Sergipe e mecanismos que gerem receita”, reforça Porto.

Já o presidente do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD), Juliano César Faria Souto [Fasouto], pontuou sobre o que fazer

para resolver o problema de arrecadação do Estado e aumentar a proteção às empresas locais. “Temos um PIB bom e um mercado equilibrado. Existem algumas preocupações a serem discutidas, como o fato das empresas de fora não estarem submetidas à Substituição Tributária. Precisamos buscar mecanismos para aumentar a proteção às empresas locais”, destaca Juliano.

Para o superintendente do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Sergipe, Lauro Vasconcelos, além dessas discussões, a luta do Sebrae na questão do Simples é maior e vem sendo discutida em âmbito nacional. “A nossa luta aqui em Sergipe junto à Sefaz é pelo Micro Empreendedor Individual [MEI]. Sugiro ainda que o Estado deixe mais aberta a sua arrecadação, pois é necessária uma visão sistêmica deste processo e não simplesmente de arrecadar mais ou menos”, solicita Vasconcelos.

O presidente da Câmara de Dirigentes dos Lojistas de Aracaju (CDL), Samuel Schuster, aproveitou o encontro para agradecer pessoalmente ao secretário pela realização e preocupação com diversas demandas da entidade. Além disso, durante o debate, defendeu que as taxas não devem ser criadas para resolver mazelas e pinçou como exemplo a taxa de iluminação, que foi recentemente criada pela Prefeitura de Aracaju.

DEMANDAS

Outros assuntos em pauta durante o encontro: redução da Margem de Valor Agregado (MVA); implantação de incentivo para desoneração do ICMS em relação a empresas sediadas em Sergipe para vendas à Administração Pública Estadual; aplicação de norma tributária nas vendas do ‘Atakarejo’; implantação imediata do sistema de consulta, via internet, do cadastro de Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e tratamento diferenciado às empresas enquadradas no Simples Nacional com relação ao Sistema Público de Escrituração Digital (SPED).



Hello World
Serviços e softwares mobile

www.helloworldsoft.com
contato@helloworldsoft.com - 9924-5550



GRÁFICA EDITORA J. ANDRADE
(79) 3711-1818

www.graficajandrade.com.br

Mais de 159 mil visitantes na Feira de Sergipe 2014

Com novo layout e mais três dias de realização, a Feira de Sergipe foi um sucesso com 159.633 visitas entre o período de 11 a 26 de janeiro de 2014. O evento, realizado na Praça de Eventos da Orla de Aracaju, desde 2000, tem como objetivos divulgar a cultura sergipana, com destaque para o artesanato, folclore, quadrilhas juninas e artistas da terra e criar um ambiente favorável para os pequenos negócios, que encontram na feira o local ideal para realizar parcerias comerciais.

Conforme explicou o superintendente do Sebrae, Lauro Vasconcelos, a nova estrutura da Feira, com um layout mais moderno, facilitando o acesso e a circulação das pessoas, proporcionou mais espaço para os visitantes e comodidade para os expositores. “A nossa ideia é cada vez mais procurar a melhor forma de montar o evento para que todos saiam ganhando, expositores e visitantes. Esse ano, atendendo reivindicação dos expositores aumentamos o período da Feira em mais três dias, o que proporcionou mais negócios e oportunidade para que os turistas pudessem conhecer nosso artesanato e manifestações culturais. Mesmo no período do Precaju a Feira recebeu mais de 10 mil visitantes por noite”, destacou Lauro Vasconcelos.

Conforme pesquisa aplicada durante a Feira, além dos sergipanos, que sempre prestigiam o evento, passaram pela Praça de Eventos da Orla de Atalaia turistas de diversos Estados como Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia, São Paulo, Santa Catarina, Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Maranhão, Ceará, Espírito Santo e Acre.

Para os expositores é um momento de vendas, mas principalmente de divulgação dos produtos. Recebendo milhares de visitantes a Feira abre oportunidade de negócios durante todo o ano. São contatos com sergipanos, turistas e compradores de outros Estados. Além de lembranças que são comercializadas durante o período do evento, os pedidos aparecem a curto, médio e longo prazos.

Os municípios também aproveitam o momento para divulgar suas potencialidades turísticas e cul-



Alfredo Moreira

Passaram pela Praça de Eventos da Orla de Atalaia turistas de diversos Estados

turais. Esse ano 19 prefeituras montaram estandes institucionais, mas todo o Estado foi representado por meio da programação cultural que abriu espaço para grupos folclóricos e artistas da terra. No palco da Feira de Sergipe aconteceram 71 apresentações, envolvendo mais de 2 mil pessoas. Uma programação que encantou os visitantes pela beleza da cultura local e pela variedade de manifestações.

Trata-se de um evento que contribui para aquecer a economia local no período de alta estação, oferecendo oportunidade de entretenimento para os visitantes e de ocupação para muita gente. Um evento desse porte envolve montadores, pessoal de segurança, limpeza, recepcionistas, manutenção, músicos, decoração e outras áreas.

A Feira de Sergipe é realizada anualmente pelo Sebrae, contando com o apoio do Governo do Estado e Prefeitura de Aracaju. Em 2014 contou ainda com o patrocínio da Fecomércio, Primasa Engenharia e Camel Empreendimentos e Construções.

Empresário apresenta projeto para construção do primeiro shopping de Itabaiana

O secretário Saumíneo Nascimento, do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec) recebeu nesta quarta-feira, 22, a visita do empresário **Messias Peixoto**, de Itabaiana. Ele esteve na Sedetec para apresentar o projeto preliminar de construção de um shopping center no município, com início das obras previsto para o primeiro semestre desse ano. A reunião contou com a participação do diretor comercial da AGN Arquitetura e Engenharia, empresa responsável pela obra, Gibran Boa Ventura, além do presidente da Codise, Roberto Bispo, do diretor de Industrialização, João Lima e do secretário adjunto da Sedetec, Carlos Augusto Franco.

Empresário do ramo supermercadista, Messias Peixoto prevê a geração de 3.500 empregos diretos no novo empreendimento que será edificado em uma área geral de 50 mil m². “O Shopping Peixoto terá 150 lojas, distribuídas em uma área de 34 mil m², sendo uma loja âncora, que sozinha ocupará 3 mil m², e outras 19 mega lojas, além de praça de alimentação, três salas de cinema, uma área de saúde com 14 consultórios clínicos e estacionamento com mais de mil vagas”, disse ao divulgar os números do primeiro shopping da região agreste de Sergipe. “Estamos trabalhando nesse projeto a fim de oportunizar à população da região uma nova opção de lazer e entretenimento”, confirmou o empresário que terá à frente da obra uma empresa local, a AGN, também responsável pela construção do shopping Prêmio, em Nossa Senhora do Socorro e do



shopping que está sendo erguido em Nossa Senhora da Glória.

Na ocasião o empresário solicitou o apoio do governo do Estado para viabilizar alguns itens do projeto que necessitam de uma maior celeridade. A instalação de uma unidade do Centro de Atendimento ao Cidadão (CEAC), de uma agência do Banese e de obras de acesso no entorno da área onde será construído o empreendimento, foram algumas demandas apresentadas durante a reunião. “Vamos agendar uma reunião com o governador Jackson Barreto, a fim de tratar sobre essas questões e ajudar no que for preciso para viabilizar a edificação desse shopping que proporcionará um desenvolvimento ainda maior para Itabaiana e municípios circunvizinhos”, destacou o secretário **Saumíneo Nascimento**.





O seu portal de Tecnologia, Informação e Negócios



Projeto do grupo M.Dias Branco pretende implantar uma **Fábrica de Cimento** capaz de produzir 4.000 toneladas/dia.



Senac é 3º Lugar no Pronatec Empreendedor.



Coluna de **Herenita Sousa**
Proposito de vida.



Coluna de **Andrey Wallace**
Por que um ecossistema empreendedor é a melhor solução para qualquer negócio

Jovens Sergipanos alcançam 2º lugar no **Desafio Sebrae**.



Editai Tecnovase irá premiar empresas inovadoras em até R\$ 300.000.



Entrevista com o aluno do IFS **Welerson Augusto** é 7º colocado na Olimpíada Brasileira de Computação.



Entrevista com o autor do vídeo Abertura de **Game of Thrones** com capitais do nordeste.

Conheça a Startup **Nosso Lixo**.





GSAN: modelo tecnológico de implantação bem-sucedida da Deso

O GSAN é um sistema público desenvolvido com ferramentas de Software Livre para o Programa de Modernização do Setor de Saneamento – PMSS – do Ministério das Cidades. Ele foi criado com o objetivo de elevar o nível de desempenho e de eficiência das empresas de abastecimento de água e coleta de esgotos, e pode ser adaptado à empresas de pequeno, médio e grande portes. Livre de custos de aquisição e desenvolvido em código aberto, o GSAN utiliza tecnologia moderna e é totalmente web. O Sistema foi disponibilizado no Portal do Software Público Brasileiro (www.softwarepublico.gov.br) e, por sua qualidade, acabou despertando o interesse das companhias de saneamento do país.

Em 21 de junho de 2010, a Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) iniciou o processo de customização para utilização do Sistema GSAN. A empresa Procenge, após realização de processo licitatório, foi contratada para realizar os procedimentos de adequação, migração, desenvolvimento de rotinas singulares, treinamento, implantação e manutenção desse sistema.

Um comitê de gestão da implantação do GSAN foi constituído, envolvendo profissionais da Deso e da Contratada, objetivando analisar todos os aspectos do processo e monitorar todas as etapas para garantir o máximo de segurança ao intento.

Durante o período de desenvolvimento das customizações, novos equipamentos servidores foram adquiridos, em atendimento às orientações da contratada, para comportar o novo Sistema. Como a Deso já utilizava o banco de dados Oracle para o sistema anterior, o GCS – Gestão Comercial para Saneamento, este foi usado também



para o GSAN.

O GSAN foi implantado em 05 de novembro de 2012, vindo a atender as expectativas da Deso. O principal anseio era garantir mais comodidade ao cliente pela autonomia e agilidade na prestação de serviços, além de propiciar segurança e melhor controle das informações por parte das áreas comercial e financeira da empresa.

Os procedimentos que antecederam a implantação do GSAN fizeram parte do planejamento que visava dar segurança à transição. O surgimento de anormalidades era previsível e foram sanadas na medida em que eram identificadas.

Para os usuários, o sistema GSAN trouxe mais praticidade no acesso aos dados de diversos serviços, como: cadastro, faturamento, cobrança, atendimento ao cliente etc. Outra vantagem é a organização dos serviços em abas específicas, que vem facilitar o cadastro das informações. Para cada serviço a ser realizado gera-se um Registro de Atendimento – RA, tornando o processo mais seguro.

O GSAN já se consolidou na empresa e proporcionou melhoria no atendimento aos clientes, inovação tecnológica e redução de custos. A Deso continua investindo na ampliação da capacidade dos circuitos de comunicação de dados, na aquisição de computadores e de outros equipamentos, para melhorar ainda mais a prestação de seus serviços.



ACESE comemora os 100 anos de Josias Passos



A Associação Comercial e Empresarial de Sergipe tem a honra de homenagear o empresário Josias Passos pelos seus 100 anos de vida, nesta terça-feira (28). Com espírito visionário, Josias Passos dedicou a vida ao setor empresarial, iniciando a carreira aos 15 anos, na cidade de Ribeirópolis. Empreendedor, Josias Passos investiu no comércio setorizado que atendia aos ramos de armarinho, perfumaria, ferragem, armas e munições, além de explosivos e importados.

Instalada na Avenida Otoniel Dória, a empresa Josias Passos e Filho Ltda, conhecida como JG (Jotagê), foi a fonte de renda que consagrou a família do Sr. Josias ao longo dos anos. Ao todo, são cinco filhos, 16 netos, dos quais 13 estão formados, e seis bisnetos.

Além de empresário, Sr. Josias foi Secretário e Tesoureiro da Prefeitura de Ribeirópolis e Agente de Estatística, tendo chefiado o recenseamento daquele município no ano de 1940. Foi também correspondente do Jornal do Convento de São Francisco na Bahia e na década de 60, fez parte do grupo de empresários que fundou a TV Sergipe.

Militante, Sr. Josias Passos presidiu a ACESE de 1975 a 1978, período histórico da Associação, sendo um dos ex-presidentes que reergueram a centenária entidade empresarial, apostando sempre no desenvolvimento econômico do Estado.

Cargo de muito prestígio na época, Josias Passos exerceu com orgulho a função e até os dias de hoje, marca presença em todos os eventos da Associação.

A ACESE realizará uma justa homenagem na tarde desta terça-feira (28), às 16h na sede da entidade onde receberá

o aniversariante, familiares, diretores, conselheiros e a imprensa sergipana.

Para os ex-presidentes da ACESE, Jorge Santana e Lauro Vasconcelos, Sr. Josias é considerado um ícone do comércio sergipano.

“Josias Passos é um ícone do comércio sergipano, marcando época com sua Casas JG. Mas, visionário, ele foi além e liderou a implantação da primeira emissora de TV de Sergipe. Celebrar seu centenário é motivo de júbilo para toda a classe empresarial sergipana.”, disse Jorge.

“Comerciante muito atuante, de visão e que investiu em vários setores na sua época. Sempre valorizou e teve atuação marcante no associativismo porque sabia que sozinho não chegamos a lugar nenhum. Sem dúvida nenhuma um ícone do empresariado Sergipano. Parabéns pelos seus 100 anos de vida bem vividos e com grandes contribuições para o desenvolvimento e crescimento do setor empresarial Sergipano.”, afirma Vasconcelos.

Segundo o presidente da ACESE, Alexandre Porto, comemorar a data é um momento de grande orgulho para a entidade.

“É motivador ver um homem como Josias Passos, manter-se presente em todos os eventos e participando ativamente das nossas atividades. Tenho muito orgulho de presidir a ACESE durante o seu centenário e poder comemorar com todos os diretores e conselheiros esse momento único. Josias Passos presidiu nossa Associação justamente em 1975, ano em que, por uma feliz coincidência, eu nascia e quis o destino que eu fosse o presidente na comemoração dos seus 100 anos.”, finalizou Porto.

ASSINE a Revista Ti&N Sergipe



A revista sergipana que é referência em

- Tecnologia
- Informação e
- Negócios

9823-2584

Apenas R\$ 50,00 (assinatura)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

Envie seus dados para tin.se@escritoriointervirtual.com

Fórum Empresarial homenageia ex-coordenadores

Um ano produtivo e de grandes realizações para o Fórum Empresarial de Sergipe”. Foi assim que o coordenador da entidade, Roger Barros, definiu o ano de 2013 para o empresariado sergipano. Durante o almoço de confraternização de final de ano, no Hotel Radisson, os líderes empresariais de Sergipe fizeram um minuto de silêncio em memória a Marcelo Déda.

Na ocasião, houve ainda entrega de troféus aos ex-coordenadores do Fórum. “Já são 13 anos de existência. Neste período, 10 homens abriram mão de momentos em família e de maior empenho aos seus negócios em prol das demandas dos associados do Fórum. O mínimo que poderíamos fazer era reconhecer esta ação voluntária em favor do desenvolvimento do Estado de Sergipe e do setor empresarial”, comenta Barros.

Ao som do saxofonista Alejandro Habib, diversos integrantes do Fórum agradeceram as homenagens e enaltecem o trabalho da entidade. “Não esqueço o momento de fundação do Fórum Empresarial, no ano de 1999. As metas da entidade estão sendo cumpridas e isso nos deixa muito feliz”, revela Ancelmo de Oliveira, um dos fundadores da entidade.

O CEO da INFOX, Jorge Santana, também fundador do Fórum Empresarial, agradeceu a homenagem e destacou acreditar na força da entidade. “É um desafio muito bom ser líder de líderes. O Fórum Empresarial tem cumprido seus objetivos”, revela.

Para Geraldo Barreto, proprietário da Campo Verde, o cooperativismo é fundamental para o pleno desenvolvimento do empresário moderno. “A convivência com os colegas no Fórum Empresarial me fez amadurecer muito. Sou grato a esta entidade por tantas conquistas coletivas”, disse Barreto.

Para Juliano César, proprietário da Fasouto, a força



Wanesia Copiano

do Fórum Empresarial está justamente no associativismo. “É uma entidade séria e que precisa de líderes como Roger Barros. Espero que ele assuma mais um ano de gestão”, defende Souto.

Os nomes que irão compor a nova Coordenação do Fórum deverão ser divulgados em breve, devendo assumir no mês de fevereiro de 2014.

Lista dos homenageados

- 1 - Ancelmo de Oliveira (Gestão 2000/2001)
- 2 - Jorge Santana de Oliveira (Gestão 2002/2003)
- 3 - Luiz Eduardo de Magalhães (Gestão 2004/2005)
- 4 - Manoel Lisboa Barbosa (Gestão 2006/2007)
- 5 - Aroldo Franca (Gestão 2008)
- 6 - Geraldo Soares Barreto (Gestão 2009)
- 7 - Antônio Fernando Pereira de Carvalho (Gestão 2010)
- 8 - Juliano Cesar Faria Souto (Gestão 2011)
- 9 - Gilson Silveira Figueiredo (Gestão 2012)
- 10 - Roger Dantas Barros (Gestão 2013)



• Educação Infantil • Ensino Fundamental
• Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br



CENTEB
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br



EDUCAÇÃO

PROF.º ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO
 Ex-Diretor da ETFS,
 CEFET-SE, atual IFS, Diretor
 do CENTEB e CRIARTE,
 Economista e Gestor em
 Educação

Mérito ou visão burocrática na educação?

Simbolicamente, a imagem que uma pessoa estar vendo e que a reprodução da forma desse corpo visualizado não existe no mundo real. O sentido pelo qual percebemos sensações pelos olhos e o modo que se percebe a cor, o tamanho dos objetos, o aspecto exterior do conjunto de elementos que se observa mentalmente, assim como a ação, o ato, o ponto de vista e o efeito de ver, são coisas da “VISÃO”. A capacidade que o ser humano tem de reproduzir e criar coisas através do pensamento é fantástico. Entretanto, quando colocado em prática, aparece o produto do merecimento ou qualidade, que faz alguém merecer algo bom e louvável, é chamado de “MÉRITO”.

O conjunto de características próprias de pessoa ou coisa composta por “VISÃO” e “MÉRITO”, leva para área educacional uma árvore organizacional sistemática da ética e da consciência de cada docente, mas, com responsabilidade, para que os resultados alcançados vinculados ao objetivo que se exige e que é um direito do cidadão ao pedir alguma coisa sem requerer, seja atividade de um trabalho docente de qualidade ou presentear pessoa com alguma coisa para demonstrar o contentamento ou a gratidão que se faz. Além do mais, passar alguma coisa para outra pessoa ficar com ela é obrigação profissional do docente, para que os alunos tenham o que eles merecem e o que as famílias esperam.



Assim, podemos afirmar que a maneira, a forma e a aparência de se considerar alguma coisa com base na visão organizacional do sistema, no qual o bom desempenho é premiado em função do volume da produção e do alcance de objetivos previamente definidos. Em síntese, isso é produtividade. De modo geral, o foco principal é o desempenho pessoal em atender as metas a serem atingidas pela instituição, que normalmente são estabelecidas e comunicadas com clareza a seus membros. Para que as metas sejam realmente atingidas, os órgãos ou empresas que adotam esse modelo ou sistema, concedem a faculdade de cada um se decidir ou agir segundo a própria determinação e em estado ou condição de pessoa livre em relação a métodos, horários e até quanto ao local onde o trabalho será efetivado.

Esse grupo de fatores advindos da visão e do mérito em uma organização social é denominado de “MERITOCRACIA”. No Brasil, a “MERITOCRACIA” não é nenhuma novidade na área educacional. Antigamente as escolas que trabalhavam pedagogicamente com costumes, idéias, ritos e lendas que passam de pai para filho, conservando a tradição e ao mesmo tempo exercendo as respectivas funções de promover, divulgar e premiar de formas diversas aqueles com bom desempenho, em relação aos alunos. Com o avanço da psicologia as escolas foram abandonando a cultura de premiar os melhores, apresentando como desculpa a falta de estímulo dos educandos e deixando de lado a antimeritocracia, pois, em nada beneficia os demais.

A MERITOCRACIA empregada apenas para resultados estatísticos e eleitoreiros ou ainda promocionais, mostra com aparato a sua turbulência e apresenta distorções como por exemplo: Premiar professores que aprovam alunos, independentemente do fator ensino aprendizagem. Segundo a Prof.^a Tânia Zagury, Graduada em Filosofia, Mestre em Educação e autora do livro “O Professor Refém”, ressalta: “Premiar docentes com promoções e alunos com aprovação sem alcance de objetivos realmente educacionais seriam os exemplos de como usar mal”. “A meritocracia precisa ter como arcabouço a ética e a consciência de cada docente”.



SOCIEDADE

JORGE SANTANA
Um dos fundadores da Infox Tecnologia, presidiu a ACESE e foi secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia

Você merece ganhar mais?

Uma das demandas mais recorrentes nas empresas são os pleitos por aumentos salariais, que terminam por produzir cotidiana preocupação nos gestores, sobretudo de organizações que não possuem um bem estruturado plano de cargos e salários, isto é, a imensa maioria.

Invariavelmente, e mesmo sem um plano de carreira, os gestores atribuem os valores das remunerações a partir de critérios que, com maior ou menor objetividade, refletem a realidade do mercado de trabalho e o retorno que cada empregado traz para a empresa. É tão simples quanto a lógica do “vale quanto pesa”.

Ocorre, porém, que em geral os empregados acreditam que ganham menos do que merecem e costumam se comparar aos colegas que ganham mais sob um olhar onde predomina a superestima e, quase sempre, a absoluta ausência de senso crítico. Quando questionado sobre o que o faria merecer o pretendido aumento, as respostas raramente são convincentes e fundamentadas em alguma métrica de resultados produzidos.

Há casos, embora pouco comuns, em que o gestor não reconhece que determinado empregado merece ganhar mais, e a consequência é perdê-lo para o concorrente ou corrigir a situação a tempo de evitar que isso ocorra. Nos demais casos, e quando os pleitos por aumentos se tornam



repetitivos, melhor seria procurar oportunidade em outra empresa, antes que seja dispensado por óbvias razões.

Em recente artigo sobre o tema, o consultor Welington Moreira, da Caput Consultoria, ensina o seguinte: “é importante ter em mente que o mercado paga mais quando há escassez. Assim, se as suas competências e a capacidade de dar resultados não forem muito acima da maioria dos profissionais disponíveis, você receberá aquilo que se paga na média. Como você acha que as empresas arrumam dinheiro para pagar os talentosos? Remunerando menos aqueles que

ocupam posições de mais fácil reposição”.

O fato é que aqueles que ganham mais, certamente fazem por onde: são mais dedicados, mais qualificados (e não cansam de buscar mais qualificação), são bons em relações interpessoais, vestem a camisa da empresa, são versáteis (nunca dizem “isso não é atribuição minha”), portanto, estão sempre a postos para ajudar a resolver problemas e, por conta disso tudo, produzem mais e melhores resultados para a organização.

Para quem quer ganhar mais, a atitude que a sensatez (e o mercado) recomenda é muito simples: faça mais, dedique-se mais, contribua mais, produza mais, estude mais e, não menos importante, pare de reclamar!

Para refletir:



E o problema é que, se você não arriscar nada, arriscará ainda mais.

(Erica Jong)



PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
 Diretor Regional do SENAC/SE
 Especialista em Pedagogia Empresarial
 eirado@infonet.com.br
 paulodoeirado.blogspot.com.br

Metáforas organizacionais, empresas e máquinas

Uso de metáforas enriquece nossa percepção sobre os mais diversos temas. Assim, falar em “céu da boca”, ao invés de palato, pode facilitar a imagem anatômica dessa parte bucal. Muitos fizeram uso de metáforas para ampliar a compreensão de suas mensagens, por vezes combinadas a parábolas ou a contos com mensagens morais, além dos poemas, é claro, que “adoçam” ao nos dizer que “minha vida era um palco iluminado”.

Com as organizações empresariais não é diferente. Para melhor entender o complexo funcionamento das pessoas jurídicas, o professor de Administração Gareth Morgan, na década de 1980, elaborou uma relação de oito diferentes imagens para caracterizar a forma como as empresas atuavam em seus ambientes internos e externos. Para Morgan, essas metáforas são uma maneira de pensar e ver as organizações sob os seguintes ângulos: a empresa como máquina, organismo vivo, cérebro, cultura, sistema político, prisão psíquica, fluxo e transformação, e instrumento de dominação.

Para nosso texto, as duas primeiras imagens são as mais significativas e contraditórias: a imagem de máquina e a orgânica. A associação da imagem de máquina às organizações é imediata quando vista pelas teorias clássicas da administração, inspiradas nos “princípios da administração científica” de Taylor e seus fundamentos derivados do paradigma mecanicista

formulado por Descartes e Newton no século XVII, molde da sociedade ocidental. Ou seja, a empresa deve ser “uma máquina de ganhar dinheiro”, com controle e eficiência, na qual os homens são partes do “rolo compressor”.

Contrariamente, a imagem orgânica nos permite projetar organizações sustentáveis, posto que, partem do mesmo princípio comum. Acresça a isso, que na moderna economia baseada no conhecimento, há grandes ganhos de produtividade, aprendizagem contínua, aquisição de novas habilidades para desenvolvimento de tecnologias, formação de redes, valorização das relações, além de outros requisitos que fazem do “capital intelectual” e do “aprendizado das organizações”, novos fundamentos da administração que espelham propriedades típicas dos sistemas biológicos abertos.

Com efeito, se buscamos controle e domínio pleno sobre o objeto, então somente uma máquina nos permitirá isso. Como consequência, porém, não podemos esperar de uma máquina adaptações flexíveis para o aprendizado e para a evolução. Assim, não há dúvidas de que empresas administradas de maneira puramente mecânica não têm condições de sobreviver no ambiente econômico atual, complexo, orientado para o conhecimento e sujeito a mudanças rápidas. Ensina Fritjof Capra no livro “As conexões ocultas”.

Muitos administradores sentem

ameaças à própria credibilidade quando não usam modelos matemáticos e práticas científicas clássicas para demonstrar teses. Por vezes, recorrem a fundamentos da ciência do século XVII buscando segurança metodológica. A isso, William Bygrave, físico que se tornou estudioso das organizações, apelidou, com propriedade, de “inveja da física”, por ser essa a disciplina típica do modelo científico tradicional, ainda que inadequado para as ciências sociais e humanas.

Mas “nem tudo são flores” no uso das figuras de linguagem, já que conforme o interlocutor, o significado pode ficar comprometido se levado ao “pé da letra”. Conforme o fato a seguir: Era uma vez, um jovem bandido que foi pego em flagrante praticando um furto. A população revoltada conteve o meliante com alguns mais exaltados querendo iniciar um linchamento.

Diante dos ânimos mais coléricos, um corajoso sacerdote interferiu, e tomando a frente do ladrão, gritou para os populares ensandecidos:

- Atire a primeira pedra quem nunca errou!

- Um senhor que estava bem próximo, aparentando 70 anos, imediatamente jogou uma pedra acertando de raspão a cabeça do delinquente.

Com veemência, o sacerdote perguntou ao idoso: - O senhor nunca errou?

- Assim, dessa distância, não! Foi a triste resposta.

**Não precisa esperar
o fim do ano para
usar branco.**

Conheça os cursos do eixo de
Turismo, Hospitalidade e Lazer



Em 2013, o Senac colocou vários profissionais qualificados no mercado. Realizamos os sonhos dessas pessoas de começarem uma carreira de sucesso com os nossos cursos profissionalizantes. Se o seu desejo também for esse, venha para o Senac e esteja preparado para passar 2014 todo de branco.


Senac
www.se.senac.br
(79) 3212-1560



A DESO FOI RECONHECIDA COM UM PRÊMIO SOCIOAMBIENTAL.

É SINAL QUE CUIDAMOS
BEM DO RECURSO MAIS
PRECIOSO DA NATUREZA.

Toda empresa deve ter responsabilidade com a natureza. Mas se ela trabalha com o recurso mais precioso que ela oferece, o cuidado tem que ser maior ainda. A DESO valoriza tanto esta máxima, que recebeu o Prêmio Socioambiental Chico Mendes, pelo Projeto Técnico Socioambiental – PTSA, focado na diminuição do impacto relacionado às obras de ampliação do sistema de esgotamento sanitário. Este é o segundo ano consecutivo que a DESO conquista o prêmio, o que demonstra a preocupação da Companhia em dar o devido valor ao recurso mais precioso da natureza, além de prestar o serviço de forma correta para o povo e para a natureza.

